

O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA POR MEIO DO JORNAL

SOUZA, Pamela Suelen Neves de (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

LARANJA, Luana Aparecida Nazzi (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

ESTELUTI, Camilo Augusto Giamatei (orientador) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

O presente trabalho consiste no resultado de um projeto desenvolvido por meio do English Club - um tipo de curso extraclasse que conta com alunos de séries variadas e que acontece por meio do subprojeto PIBID Letras - inglês na E.E Profa Uzenir Coelho Zeitune, em Votuporanga. O intuito foi aproximar os alunos da língua inglesa por meio de textos jornalísticos e posteriormente a própria confecção de um jornal entre os alunos, estimulando a interpretação e imaginação dos mesmos. Foram trabalhadas principalmente as habilidades linguísticas writing e reading, escrita e compreensão escrita, abordando temas transversais. Após contextualizar os alunos por meio de um slide explicativo acerca da composição de textos jornalísticos e especialmente os famosos tabloides, deu-se início à confecção de um mini-tabloide. Os alunos foram divididos em grupos e cada um devia abordar a vida de uma pessoa famosa, levando em consideração as características do texto de jornal. Para isso, os alunos levaram para a aula uma cartolina que fora pedida no encontro anterior. Um dos pontos importantes que também foi trabalho nessa aula foi o ensino lexical, muito necessário no momento de escrever as notícias feitas pelos alunos. Para Wilkins (1972, p. 133), aprender vocabulário é aprender como as palavras se relacionam com a realidade externa e como elas se relacionam umas com as outras. No último encontro, cada mini-tabloide foi apresentado pelos alunos para o restante da sala, fazendo a leitura (reading) na língua-alvo e posteriormente explicando o texto em português, porém enfatizando as palavras-chaves em inglês que foram utilizadas. A participação e o interesse mútuo em sala de aula proporcionou um resultado satisfatório, visto que, os alunos se sentiram protagonistas no ensino/aprendizagem da língua inglesa e não como meros estudantes preparados para seguir regras, concordando, dessa forma, com os

pensamentos de Paulo Freire (1996, p. 60) quando afirma que não há docência sem discência, as duas se explicam e seus sujeitos apesar das diferenças que os conotam, não se reduzem à condição de objeto, um do outro.

Palavras-chave: Ensino de língua inglesa. Léxico. Jornal.

REFERÊNCIAS:

WILKINS, D. A. Linguistics in language teaching. London: Edward Arnold, 1972.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.